

EDITORIAL

Queridos leitores e amigos da nossa Revista Turismo Visão e Ação!

Com o presente número, a Revista Turismo Visão e Ação - RTVA abre mais um ano (o décimo terceiro) na sua trajetória já consolidada enquanto meio de difusão acadêmica da produção científica no campo do turismo a partir do resultado de pesquisas empíricas e do conhecimento gerado por pesquisadores atuantes no país. Não obstante, a receptividade a contribuições de autores com atuação em outros países se potencializou com o advento do formato on-line no processo de editoração e publicação da Revista.

Vinculada, como sempre esteve, ao Programa de Mestrado em Turismo e Hotelaria da UNIVALI, a Revista também se sente contemplada pelo reconhecimento do mérito deste Programa, refletido no conceito - 5 emitido na avaliação da CAPES relativo ao triênio 2007-2009. Um aspecto que pode ser destacado nesta relação, enquanto reflexo da evolução e do amadurecimento da produção científica no campo do turismo, é a ampliação temática refletida nas investigações e na sua produção resultante, o que se constata neste número da RTVA com artigos que tratam de temas emergentes, tais como, a imagem de destinos, empreendedorismo, riscos e turismo GLS, contrabalançados por artigos que investem na abordagem de temas recorrentes na sua pertinência com o turismo, como gestão de pessoas e conhecimento geográfico.

Os sete artigos e uma resenha que compõem a edição de número 1 de 2011, da Revista Turismo Visão e Ação, são descritos brevemente a seguir.

No primeiro artigo "Germany's image as a holiday destination: a comparison between british visitors and non-visitors" os autores Inga Achterkamp, Teresa Robinson e Miguel Moital, analisam a partir de dois grupos focais e análise iconográfica com turistas britânicos, as imagens da Alemanha como destino de férias.

Mirna de Lima Medeiros, João Luiz Passador e Débora Goulart Becheleni abordam teoricamente "A fenomenologia e a pesquisa em turismo: reflexões para aplicação com base no turismo gastronômico". Os autores organizam um quadro conceitual sobre o método fenomenológico, utilizando exemplos de pesquisa no segmento de turismo gastronômico.

No terceiro artigo "Ensino de empreendedorismo nos cursos de graduação em turismo no estado de Santa Catarina, Brasil" Ana Maria Ferreira, Amelia Silveira, Luciano Castro de Carvalho discutem, a partir de pesquisa qualitativa com coordenadores e professores, a inclusão do enfoque do empreendedorismo na formação dos turismólogos.

Edson Tadayoshi Honma e Rivanda Meira Teixeira, no quarto artigo abordam as "Competências empreendedoras em hotéis de pequeno porte: estudo de múltiplos casos em Curitiba, Paraná". Os autores realizaram estudo de casos múltiplos, analisando as competências relativas a um modelo que contempla: oportunidade, comunicação, comprometimento, planejamento, mobilização, qualidade de vida e interpretação.

O "Turismo GLS e o perfil de seu público consumidor na região norte do Paraná" de autoria de Thiago Cardassi Sanches, Lorena Angélica Mancini e Márcio A. Neman Nascimento é o tema do quinto artigo. As principais fontes de pesquisas sobre o tema e os resultados de um levantamento in loco na região norte do Paraná, sobre as características desta população na participação em eventos turísticos GLS, são apresentados.

No sexto artigo, Talita Ribeiro Luz, Alexandre de Pádua Carriero e Maria Cecília Pereira abordam as "Práticas de gestão de pessoas nos caminhos da Estrada Real". Com o objetivo de identificar os problemas e divulgar as práticas mais eficazes para a manutenção e o desenvolvimento de pessoas, foram investigados os modelos e práticas de gestão de pessoas, adotadas por estabelecimentos de hospedagem e prefeituras municipais em roteiros da Estrada Real em Minas Gerais.

"Risco percebido e estratégias de redução de risco no turismo de aventura: uma análise sobre o segmento de mergulho" de Rafaela Marques, Anderson Gomes de Souza e Michelle Helena Kovacs é o tema do último artigo desta edição. A partir de entrevistas semiestruturadas e técnica bola-de-neve com consumidores desse serviço, identificaram os principais riscos percebidos e as estratégias utilizadas visando a sua redução.

A edição é finalizada com a "Análise do turismo sobre a perspectiva do conhecimento geográfico" apresentada por Eliana Elizabet Santos a partir da resenha do livro "Turismo e geografia: abordagens críticas" de Coriolano e Silva.

Com estes sete artigos e a resenha encerramos a primeira edição do ano de 2011. Nesta primeira edição de 2011, damos as boas vindas ao prof. Paulo dos Santos Pires que participa também, a partir deste volume 13, como editor da Revista Turismo Visão e Ação.

Finalizando, aproveitamos para informar sobre a realização do próximo seminário da ANPTUR (outubro de 2011), este ano sediado em Balneário Camboriú/SC, pelo Programa de Mestrado em Turismo e Hotelaria da UNIVALI. Ficamos assim, na expectativa de submissão de novos manuscritos originados da participação neste evento.

Boa leitura a todos!

Profa. Anete Alberton
Prof. Paulo dos Santos Pires
Editores da Revista Turismo Visão e Ação